



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Índices
de Preços ao Consumidor

IPCA e INPC

Setembro de 2022

Publicado em 11/10/2022 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos
Rogério Boueri Miranda

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretora-Executiva
Marise Maria Ferreira

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Claudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Pedro Kislanov da Costa**

Colaboradores: **André Filipe Guedes Almeida**

Igor Thiers Leve

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

Sumário

1. Notas metodológicas	4
2. Comentários.....	8
2.1. Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA	8
2.2 .Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.....	11
3. Tabelas de resultados	13

1. Notas metodológicas

DESCRIÇÃO

- Descrição Sumária

O Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor. O objetivo é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias.

O sistema abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba e Vitória, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju. É a partir da agregação dos índices regionais referentes a uma mesma faixa de renda que se obtém o índice nacional.

Os índices mensais resultam, regra geral, da comparação dos preços vigentes nos 30 (trinta) dias do período de referência com os 30 (trinta) do período base. A coleta integral de preços se dá a cada período de 30 (trinta) dias que é segmentado, sem interrupção, em 4 (quatro) subperíodos. Cada um deles contém cerca de 7 (sete) dias com datas definidas através do Calendário Anual de Coleta do SNIPC.

Em um subperíodo efetua-se a coleta de uma quarta parte fixa de estabelecimentos. Desta forma, é possível extrair do sistema índices com períodos base e de referência de 30 (trinta) dias ao final de cada conjunto de quatro subperíodos.

Os índices podem ser obtidos para diversas populações-objetivo desde que estejam disponíveis as respectivas estruturas de ponderações correspondentes a famílias de diferentes faixas de rendimento mensal.

Do ponto de vista temporal, além dos índices mensais, podem ser calculadas as variações de preços ocorridas em 2 (dois) meses ou mais, a partir das séries históricas produzidas.

Ressaltando que o sistema, na forma como é montado, possibilita várias alternativas de cálculo de índices, passamos a descrever, abaixo, os Índices Nacionais de Preços ao Consumidor:

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

- Descrição Atual

O INPC e o IPCA são calculados de forma contínua e sistemática para as áreas abrangidas pelo sistema.

A população-objetivo do INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC, com rendimentos de 1 (um) a 5 (cinco) salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. A população-objetivo do IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC, com rendimentos de 1 (um) a 40 (quarenta) salários mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para cada região são utilizadas as informações das seguintes pesquisas básicas:

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES - POF

Realizada no período compreendido entre junho de 2017 e julho de 2018. Forneceu as estruturas de ponderação das populações-objetivo.

PESQUISA DE LOCAIS DE COMPRA - PLC

Realizada no período de maio a junho de 1988. Forneceu o cadastro de informantes da pesquisa, cuja manutenção é contínua.

PESQUISA DE ESPECIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS - PEPS

Realizada na época de implantação de cada uma das regiões para todos os produtos e serviços constantes das estruturas de ponderação. Forneceu o cadastro de produtos e serviços pesquisado, que é permanentemente atualizado com o objetivo de acompanhar a dinâmica de mercado.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS INVESTIGADAS E UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Os preços obtidos são os efetivamente cobrados ao consumidor, para pagamento à vista.

A Pesquisa é realizada em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, domicílios e concessionárias de serviços públicos.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba e Vitória, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

PERIODICIDADE

Mensal

METODOLOGIA

Os índices são calculados para cada região. A partir dos preços coletados mensalmente, obtém-se, na primeira etapa de síntese, as estimativas dos movimentos de preços referentes a cada produto pesquisado.

Tais estimativas são obtidas através do cálculo da média aritmética simples de preços dos locais da amostra do produto que, comparadas em dois meses consecutivos, resultam no relativo das médias.

Agregando-se os relativos dos produtos através da média geométrica é calculada a variação de preços de cada subitem, que se constitui na menor agregação do índice que possui ponderação explícita.

A partir daí é aplicada a fórmula Laspeyres, obtendo-se todos os demais níveis de agregação da estrutura item, subgrupo, grupo e, por fim, o índice geral da região.

Os índices nacionais INPC e IPCA são calculados a partir dos resultados dos índices regionais, utilizando-se a média aritmética ponderada.

A variável de ponderação do INPC é a "População Residente Urbana" (Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF - 2017-2018) e a do IPCA "Rendimento Familiar Monetário Disponível" (Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF - 2017-2018).

ÉPOCA DE COLETA

O período de coleta do INPC e do IPCA estende-se, em geral, do dia 01 a 30 do mês de referência.

TEMPO PREVISTO ENTRE COLETA E DIVULGAÇÃO

Aproximadamente 8 (oito) dias úteis.

INÍCIO DA PESQUISA

Janeiro/1979 - Rio de Janeiro;

Junho/1979 - Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife;

Janeiro/1980 - São Paulo, Brasília e Belém;

Outubro/1980 - Fortaleza, Salvador e Curitiba;

Janeiro/1991 - Goiânia;

Janeiro/2014 - Vitória e Campo Grande;

Maio/2018 - Rio Branco, São Luís e Aracaju;

A série Brasil encontra-se disponível a partir de setembro de 1981.

2. Comentários

2.1. Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** de setembro teve queda de 0,29%, terceiro mês seguido em que o indicador apresentou deflação. Essa é a menor variação para um mês de setembro desde o início da série histórica. No ano, o IPCA acumula alta de 4,09% e, nos últimos 12 meses, de 7,17%, abaixo dos 8,73% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2021, a variação havia sido de 1,16%.

Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 30 de agosto a 28 de setembro de 2022 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de julho a 29 de agosto de 2022 (base).

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, quatro tiveram queda em setembro. Apesar do recuo menor que o observado no mês anterior (-3,37%), os **Transportes** (-1,98%) contribuíram novamente com o impacto negativo mais intenso: -0,41 ponto percentual (p.p.). Na sequência vieram **Comunicação** (-2,08%) e **Alimentação e bebidas** (-0,51%), ambos com -0,11 p.p. Além disso, o grupo **Artigos de residência**, que havia tido alta de 0,42% em agosto, passou para queda de 0,13% em setembro. No lado das altas, destacam-se os grupos **Vestuário** (1,77%), com a maior variação positiva no índice do mês, e **Despesas pessoais** (0,95%), com a maior contribuição positiva (0,10 p.p.). Os demais grupos ficaram entre o 0,12% de **Educação** e o 0,60% de **Habitação**.

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Agosto	Setembro	Agosto	Setembro
Índice Geral	-0,36	-0,29	-0,36	-0,29
Alimentação e bebidas	0,24	-0,51	0,05	-0,11
Habitação	0,10	0,60	0,02	0,09
Artigos de residência	0,42	-0,13	0,02	-0,01
Vestuário	1,69	1,77	0,08	0,08
Transportes	-3,37	-1,98	-0,72	-0,41
Saúde e cuidados pessoais	1,31	0,57	0,17	0,07
Despesas pessoais	0,54	0,95	0,05	0,10
Educação	0,61	0,12	0,03	0,01
Comunicação	-1,10	-2,08	-0,06	-0,11

Os **Transportes** (-1,98%) registraram queda pelo terceiro mês consecutivo. Assim como nos meses anteriores, o resultado é consequência da redução no preço dos **combustíveis** (-8,50%). A **gasolina** (-8,33%), em particular, contribuiu individualmente com o impacto negativo mais intenso no índice de setembro (-0,42 p.p.). Os outros três combustíveis pesquisados também apresentaram queda: **etanol** (-12,43%), **óleo diesel** (-4,57%) e **gás veicular** (-0,23%). Cabe mencionar ainda o recuo nos preços das **motocicletas** (-0,08%), dos **automóveis novos** (-0,15%) e dos **automóveis usados** (-0,38%), que haviam subido no mês anterior. Nos transportes públicos, a variação negativa do subitem **ônibus urbano** (-0,34%) deve-se à redução dos preços das passagens aos domingos em **Salvador** (-4,29%), válida desde 11 de setembro.

Ainda em **Transportes**, destaca-se a alta de 8,22% nas **passagens aéreas**, após a queda de 12,07% em agosto. Com isso, as passagens aéreas tiveram o maior impacto individual positivo no índice de setembro (0,05 p.p.), entre os 377 subitens pesquisados. Além disso, também houve aumento do **transporte por aplicativo** (6,14%), frente à queda de 1,06% observada no mês anterior.

O recuo do grupo **Comunicação** (-2,08%) foi puxado por **acesso à internet** (-10,55%) e pelo **combo de telefonia, internet e tv por assinatura** (-2,70%). Juntos, os dois subitens contribuíram com -0,09 p.p. no IPCA de setembro.

O grupo **Alimentação e bebidas** passou de alta de 0,24% em agosto para queda de 0,51% em setembro, puxado pela **alimentação no domicílio** (-0,86%). Os preços do **leite longa vida** caíram 13,71%, contribuindo com -0,15 p.p. no resultado do mês. Apesar da queda, o produto ainda tem alta de 36,93% no acumulado dos últimos 12 meses. Além do leite, destaca-se também a redução nos preços do **óleo de soja** (-6,27%), com impacto de -0,02 p.p. Entre as altas, a maior contribuição (0,02 p.p.) veio da **cebola** (11,22%), cujos preços já haviam subido em agosto (5,12%).

A **alimentação fora do domicílio** (0,47%) desacelerou em relação ao mês anterior (0,89%). Tanto a **refeição** (0,34%) quanto o **lanche** (0,74%) apresentaram variações menores que as de agosto (quando registraram 0,84% e 0,86%, respectivamente).

A variação negativa de **Artigos de residência** (-0,13%) está relacionada à queda do item **tv, som e informática** (-1,84%), tendo em vista a redução dos preços dos **televisores** (-2,66%).

A maior variação positiva no índice do mês veio de **Vestuário** (1,77%), assim como já havia acontecido em agosto (1,69%). Todos os itens do grupo tiveram alta em setembro, com destaque para as

roupas femininas (2,03%), que contribuíram com 0,03 p.p. As **roupas masculinas** (1,82%), **infantis** (1,92%) e os **calçados e acessórios** (1,70%) também tiveram variações superiores a 1,50%.

A alta do grupo **Despesas pessoais** (0,95%) foi puxada pelo aumento dos **serviços bancários** (1,56%). Além disso, serviços ligados ao turismo, como **hospedagem** (2,88%) e **pacote turístico** (2,30%) também subiram, acumulando nos últimos 12 meses altas de 24,07% e 19,78%, respectivamente.

O grupo **Habitação** acelerou na passagem de agosto (0,10%) para setembro (0,60%), especialmente por conta da **energia elétrica residencial**, que subiu 0,78%, após a queda de 1,27% observada no mês anterior. Em **Vitória** (4,95%), as tarifas por kWh foram reajustadas em 10,37%, a partir de 7 de agosto. Além disso, houve reajuste de 14,74% nas tarifas em **Belém** (3,54%), também em vigor desde 7 de agosto.

Ainda em **Habitação**, destacam-se as altas da **taxa de água e esgoto** (0,27%) e do **gás encanado** (0,11%). No primeiro caso, o resultado reflete o reajuste médio de 13,18% nas tarifas em **Vitória** (13,01%). A aplicação do reajuste, prevista para 1º de agosto, foi impedida por um decreto municipal, cujos efeitos foram posteriormente suspensos em virtude uma liminar obtida na Justiça. Nesse sentido, o valor integral do reajuste foi apropriado no índice de setembro. No segundo caso, a alta de 0,11% é consequência dos reajustes de 2,26% em **Curitiba** (0,77%), em vigor desde 9 de agosto, e da fração residual do reajuste de 0,20% aplicado no **Rio de Janeiro** (0,02%), vigente desde 1º de agosto.

No que concerne aos índices regionais, apenas uma das dezesseis áreas teve variação positiva em setembro. A alta em **Vitória** (0,17%) foi puxada pelas variações da **taxa de água e esgoto** (13,01%) e da **energia elétrica residencial** (4,95%). O menor resultado ocorreu na região metropolitana de **Fortaleza** (-0,65%), principalmente por conta da queda de 11,05% nos preços da **gasolina**.

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Agosto	Setembro	Ano	12 meses
Vitória	1,86	0,46	0,17	3,64	7,07
Belém	3,94	0,18	-0,01	3,83	5,45
Rio Branco	0,51	-0,34	-0,09	3,74	6,88
Rio de Janeiro	9,43	0,01	-0,11	5,50	8,42
Aracaju	1,03	-0,50	-0,12	4,60	7,75
São Luís	1,62	-1,07	-0,15	3,94	7,14
Curitiba	8,09	-0,46	-0,16	4,02	7,20
Campo Grande	1,57	-0,39	-0,22	4,00	7,15
Brasília	4,06	-0,22	-0,26	3,75	6,63
Goiânia	4,17	-0,32	-0,31	2,68	6,31
São Paulo	32,28	-0,01	-0,32	4,84	7,91
Salvador	5,99	-0,17	-0,32	4,97	8,87
Belo Horizonte	9,69	-1,25	-0,35	2,78	5,78
Recife	3,92	-1,40	-0,43	3,49	6,79
Porto Alegre	8,61	-0,90	-0,46	1,83	4,85
Fortaleza	3,23	-0,74	-0,65	4,19	6,88
Brasil	100,00	-0,36	-0,29	4,09	7,17

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.

2.2. Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC teve queda de 0,32% em setembro, resultado próximo ao registrado em agosto (-0,31%). No ano, o INPC acumula alta de 4,32% e, nos últimos 12 meses, de 7,19%, abaixo dos 8,83% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2021, a taxa foi de 1,20%.

Os **produtos alimentícios** passaram de alta de 0,26% em agosto para queda de 0,51% em setembro. Os preços dos **não alimentícios**, por sua vez, continuaram caindo (-0,26%), embora o recuo tenha sido menor que o do mês anterior (-0,50%).

No que diz respeito aos índices regionais, duas das dezesseis áreas tiveram alta em setembro. A maior variação ficou com **Vitória** (0,21%), puxada pelas altas de 13,00% da **taxa de água e esgoto** e de

5,01% da **energia elétrica**. Já a menor variação foi observada em **Porto Alegre** (-0,66%) em função das quedas de 9,04% nos preços da **gasolina** e de 17,94% nos preços do **leite longa vida**.

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Agosto	Setembro	Ano	12 meses
Vitória	1,91	0,66	0,21	3,23	6,36
Belém	6,95	0,29	0,11	4,14	5,70
São Luís	3,47	-0,76	-0,06	4,59	7,57
Rio Branco	0,72	-0,60	-0,06	3,39	6,39
Aracaju	1,29	-0,18	-0,10	5,25	8,14
Curitiba	7,37	-0,51	-0,25	3,41	6,26
Rio de Janeiro	9,38	0,06	-0,26	5,42	8,17
Goiânia	4,43	-0,07	-0,27	3,40	6,84
Recife	5,60	-1,13	-0,30	4,21	7,20
Salvador	7,92	-0,01	-0,33	5,68	9,63
Brasília	1,97	-0,24	-0,34	3,14	5,76
Campo Grande	1,73	-0,29	-0,38	4,11	7,03
São Paulo	24,60	0,04	-0,39	5,58	8,45
Belo Horizonte	10,35	-1,20	-0,44	2,75	5,57
Fortaleza	5,16	-0,68	-0,59	4,35	7,07
Porto Alegre	7,15	-0,78	-0,66	1,38	4,25
Brasil	100,00	-0,31	-0,32	4,32	7,19

Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 30 de agosto a 28 de setembro de 2022 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de julho a 29 de agosto de 2022 (base).

O **INPC** é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.

SÉRIE HISTÓRICA DO IPCA

ANO	MÊS	NÚMERO ÍNDICE (DEZ 93 = 100)	VARIAÇÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	6 MESES	NO ANO	12 MESES
2018	JAN	4930,72	0,29	1,01	1,79	0,29	2,86
	FEV	4946,50	0,32	1,05	1,93	0,61	2,84
	MAR	4950,95	0,09	0,70	1,85	0,70	2,68
	ABR	4961,84	0,22	0,63	1,65	0,92	2,76
	MAI	4981,69	0,40	0,71	1,77	1,33	2,86
	JUN	5044,46	1,26	1,89	2,60	2,60	4,39
	JUL	5061,11	0,33	2,00	2,64	2,94	4,48
	AGO	5056,56	-0,09	1,50	2,23	2,85	4,19
	SET	5080,83	0,48	0,72	2,62	3,34	4,53
	OUT	5103,69	0,45	0,84	2,86	3,81	4,56
	NOV	5092,97	-0,21	0,72	2,23	3,59	4,05
	DEZ	5100,61	0,15	0,39	1,11	3,75	3,75
2019	JAN	5116,93	0,32	0,26	1,10	0,32	3,78
	FEV	5138,93	0,43	0,90	1,63	0,75	3,89
	MAR	5177,47	0,75	1,51	1,90	1,51	4,58
	ABR	5206,98	0,57	1,76	2,02	2,09	4,94
	MAI	5213,75	0,13	1,46	2,37	2,22	4,66
	JUN	5214,27	0,01	0,71	2,23	2,23	3,37
	JUL	5224,18	0,19	0,33	2,10	2,42	3,22
	AGO	5229,93	0,11	0,31	1,77	2,54	3,43
	SET	5227,84	-0,04	0,26	0,97	2,49	2,89
	OUT	5233,07	0,10	0,17	0,50	2,60	2,54
	NOV	5259,76	0,51	0,57	0,88	3,12	3,27
	DEZ	5320,25	1,15	1,77	2,03	4,31	4,31
2020	JAN	5331,42	0,21	1,88	2,05	0,21	4,19
	FEV	5344,75	0,25	1,62	2,20	0,46	4,01
	MAR	5348,49	0,07	0,53	2,31	0,53	3,30
	ABR	5331,91	-0,31	0,01	1,89	0,22	2,40
	MAI	5311,65	-0,38	-0,62	0,99	-0,16	1,88
	JUN	5325,46	0,26	-0,43	0,10	0,10	2,13
	JUL	5344,63	0,36	0,24	0,25	0,46	2,31
	AGO	5357,46	0,24	0,86	0,24	0,70	2,44
	SET	5391,75	0,64	1,24	0,81	1,34	3,14
	OUT	5438,12	0,86	1,75	1,99	2,22	3,92
	NOV	5486,52	0,89	2,41	3,29	3,13	4,31
	DEZ	5560,59	1,35	3,13	4,42	4,52	4,52
2021	JAN	5574,49	0,25	2,51	4,30	0,25	4,56
	FEV	5622,43	0,86	2,48	4,95	1,11	5,20
	MAR	5674,72	0,93	2,05	5,25	2,05	6,10
	ABR	5692,31	0,31	2,11	4,67	2,37	6,76
	MAI	5739,56	0,83	2,08	4,61	3,22	8,06
	JUN	5769,98	0,53	1,68	3,77	3,77	8,35
	JUL	5825,37	0,96	2,34	4,50	4,76	8,99
	AGO	5876,05	0,87	2,38	4,51	5,67	9,68
	SET	5944,21	1,16	3,02	4,75	6,90	10,25
	OUT	6018,51	1,25	3,32	5,73	8,24	10,67
	NOV	6075,69	0,95	3,40	5,86	9,26	10,74
	DEZ	6120,04	0,73	2,96	6,07	10,06	10,06
2022	JAN	6153,09	0,54	2,24	5,63	0,54	10,38
	FEV	6215,24	1,01	2,30	5,77	1,56	10,54
	MAR	6315,93	1,62	3,20	6,25	3,20	11,30
	ABR	6382,88	1,06	3,73	6,05	4,29	12,13
	MAI	6412,88	0,47	3,18	5,55	4,78	11,73
	JUN	6455,85	0,67	2,22	5,49	5,49	11,89
	JUL	6411,95	-0,68	0,46	4,21	4,77	10,07
2022	AGO	6388,87	-0,36	-0,37	2,79	4,39	8,73
	SET	6370,34	-0,29	-1,32	0,86	4,09	7,17

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

**SÉRIE HISTÓRICA
DOS ACUMULADOS NO ANO
IPCA**

ANO	VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO
	(%)
	IPCA
Jul a Dez/94	18,57
1995	22,41
1996	9,56
1997	5,22
1998	1,65
1999	8,94
2000	5,97
2001	7,67
2002	12,53
2003	9,30
2004	7,60
2005	5,69
2006	3,14
2007	4,46
2008	5,90
2009	4,31
2010	5,91
2011	6,50
2012	5,84
2013	5,91
2014	6,41
2015	10,67
2016	6,29
2017	2,95
2018	3,75
2019	4,31
2020	4,52
2021	10,06
2022	4,09
ACUMULADO NO REAL	643,08

SÉRIE HISTÓRICA DO INPC

ANO	MÊS	NÚMERO ÍNDICE (DEZ 93 = 100)	VARIAÇÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	6 MESES	NO ANO	12 MESES
2018	JAN	5054,52	0,23	0,67	0,99	0,23	1,87
	FEV	5063,62	0,18	0,67	1,21	0,41	1,81
	MAR	5067,16	0,07	0,48	1,30	0,48	1,56
	ABR	5077,80	0,21	0,46	1,14	0,69	1,69
	MAI	5099,63	0,43	0,71	1,39	1,12	1,76
	JUN	5172,55	1,43	2,08	2,57	2,57	3,53
	JUL	5185,48	0,25	2,12	2,59	2,83	3,61
	AGO	5185,48	0,00	1,68	2,41	2,83	3,64
	SET	5201,04	0,30	0,55	2,64	3,14	3,97
	OUT	5221,84	0,40	0,70	2,84	3,55	4,00
	NOV	5208,79	-0,25	0,45	2,14	3,29	3,56
	DEZ	5216,08	0,14	0,29	0,84	3,43	3,43
2019	JAN	5234,86	0,36	0,25	0,95	0,36	3,57
	FEV	5263,13	0,54	1,04	1,50	0,90	3,94
	MAR	5303,66	0,77	1,68	1,97	1,68	4,67
	ABR	5335,48	0,60	1,92	2,18	2,29	5,07
	MAI	5343,48	0,15	1,53	2,59	2,44	4,78
	JUN	5344,01	0,01	0,76	2,45	2,45	3,31
	JUL	5349,35	0,10	0,26	2,19	2,55	3,16
	AGO	5355,77	0,12	0,23	1,76	2,68	3,28
	SET	5353,09	-0,05	0,17	0,93	2,63	2,92
	OUT	5355,23	0,04	0,11	0,37	2,67	2,55
	NOV	5384,15	0,54	0,53	0,76	3,22	3,37
	DEZ	5449,84	1,22	1,81	1,98	4,48	4,48
2020	JAN	5460,19	0,19	1,96	2,07	0,19	4,30
	FEV	5469,47	0,17	1,58	2,12	0,36	3,92
	MAR	5479,32	0,18	0,54	2,36	0,54	3,31
	ABR	5466,72	-0,23	0,12	2,08	0,31	2,46
	MAI	5453,05	-0,25	-0,30	1,28	0,06	2,05
	JUN	5469,41	0,30	-0,18	0,36	0,36	2,35
	JUL	5493,48	0,44	0,49	0,61	0,80	2,69
	AGO	5513,26	0,36	1,10	0,80	1,16	2,94
	SET	5561,23	0,87	1,68	1,49	2,04	3,89
	OUT	5610,72	0,89	2,13	2,63	2,95	4,77
	NOV	5664,02	0,95	2,73	3,87	3,93	5,20
	DEZ	5746,71	1,46	3,34	5,07	5,45	5,45
2021	JAN	5762,23	0,27	2,70	4,89	0,27	5,53
	FEV	5809,48	0,82	2,57	5,37	1,09	6,22
	MAR	5859,44	0,86	1,96	5,36	1,96	6,94
	ABR	5881,71	0,38	2,07	4,83	2,35	7,59
	MAI	5938,17	0,96	2,22	4,84	3,33	8,90
	JUN	5973,80	0,60	1,95	3,95	3,95	9,22
	JUL	6034,73	1,02	2,60	4,73	5,01	9,85
	AGO	6087,84	0,88	2,52	4,79	5,94	10,42
	SET	6160,89	1,20	3,13	5,14	7,21	10,78
	OUT	6232,36	1,16	3,27	5,96	8,45	11,08
	NOV	6284,71	0,84	3,23	5,84	9,36	10,96
	DEZ	6330,59	0,73	2,75	5,97	10,16	10,16
2022	JAN	6373,00	0,67	2,26	5,61	0,67	10,60
	FEV	6436,73	1,00	2,42	5,73	1,68	10,80
	MAR	6546,80	1,71	3,42	6,26	3,42	11,73
	ABR	6614,89	1,04	3,80	6,14	4,49	12,47
	MAI	6644,66	0,45	3,23	5,73	4,96	11,90
	JUN	6685,86	0,62	2,12	5,61	5,61	11,92
	JUL	6645,74	-0,60	0,47	4,28	4,98	10,12
	AGO	6625,14	-0,31	-0,29	2,93	4,65	8,83
	SET	6603,94	-0,32	-1,23	0,87	4,32	7,19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.